

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quinta-feira, 6 de Janeiro de 1876

BRASIL

## CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 6 DE JANEIRO DE 1876.

Um facto de summa importancia politica acaba de se desenrolar na capital do Imperio.

Reúnião-nos à reunião do centro liberal realizada no dia 29 do mês passado, sendo o fim principal d'ella decidir-se o partido pela attitude mais conveniente a tomar ante a proxima emergencia do pleito eleitoral.

O apelo feito aos nossos correligionários da corte foi entusiasticamente recebido, de maneira que a reunião compareceu todo o referido centro composto de distintos e respeitáveis cavalheiros, sob a presidencia do exm. sr. conselheiro Nabuco de Araujo.

Do que se tratou e o que ficou resolvido, dil-o a Reforma do dia 30 de Dezembro em um bom elaborado artigo que abaixo transcrevemos, e para o qual chamamos a atenção dos leitores.

O illustre chefe que presidiu a essa reunião fez ver, em phrases eloquentes e rappersas de franqueza, o que mais convinha para a boa marcha do grande partido liberal, e qual a norma de conduta que este devia adoptar em face do actual estado de coisas.

Como se vê, o facto é transcendente e não pôde passar despercebido entre nós, em vista das recentes ocorrências havidas na sessão do clube desta capital.

O discurso do sr. conselheiro Nabuco revela clara e decididamente uma opinião: a intervenção activa do partido na campanha eleitoral, dadas que sejam certas condições indispensáveis como a perfeita congregação de correligionários, completo acordo, solidariedade e firmeza.

Que seja isto, todo o trabalho pelos meios ordinarios será improposito e que tornar-se-hia estolido a continuação do emprego desses meios para a consecução d'aquelle desideratum:

A nosso ver o Centro Liberal deu um passo que pôde ser de excellentes resultados para as justas aspirações do partido.

Aqueles nossos correligionários, concentrando as suas forças e prometendo a todos os liberais das províncias decidido apoio, dado o caso de travar-se a luta, revelaram notável actividade e os bons desejos que os animam de justo intuito de fazerem frente à situação que se approxima.

Para manter a disciplina indispensável aos partidos, cumpre-nos seguir o esforço adoptado pelo centro liberal da corte que tão relevantes serviços tem prestado ao grande partido nacional.

Eis como a Reforma se expressa acerca do importante facto:

Rio, 30 de Dezembro de 1875.

## A reunião do centro liberal

Si na historia política do Brasil ha um facto que mereça a atenção do observador, é, sem dúvida, a luta incessante entre a força vital do nosso partido e a ação injusta de um poder oposto ao seu desenvolvimento.

## FOLHETIM 440

## OS MOERICANOS DE PARIS

POR ALEXANDRE DUMAS

## 11.º Parte REVOLUÇÃO DE 1830

Andante da revolução de 1830  
(Continuação)

No dia 19 de Novembro, os jornais deram notícias das iluminações da noite, e anunciam que soaram repétidas naquela noite, mas que provavelmente haviam de ser gerações.

Pela sua parte, os jornaes ministeriais, obrigados a constatar os factos, diziam-o em termos amargos.

Fallaram do sombrio rei-lad, e da maneira com que tinha sido acolhida na capital a desastrosa notícia das eleições das províncias.

A população triunfal dizi-lhe, desgraça do país! não tardará muito que vejamos as obras do parlamento da revolução.

Nos Paris não dão moxas de se reentender da tristeza do custo; e os terram todos os seus negócios como nos outros dias e trouxeram tranquilidade.

Mas não sucedeu o mesmo à noite.

À noite, segundo o que tinham anunciado os jornaes, Paris despidiu os seus trajes de trabalho e enterrou os de guerra.

As ruas de S. Martinho e de S. Diálo iluminaram-se como por encanto.

Houve, à noite, uma explosão de lanternas em brilho de sibérias que deixaram tremor profundo no coração dos ministérios; milhares de pessoas partilharam e partilham as mãos tocando-as uns com os outros.

A sibéria, embora-se de fato os primeiros brilhos expiram, exprimiam os primeiros brilhos de uma liberdade mais larga e soberana mais nacional, e os palcos se apimentaram fulguraram-se!

Contra a prova de acontecimentos repetidos quem contesta a inclinação do chefe do Estado para o partido que se denomina conservador.

O mais ligíro estudo dos nossos factos históricos tornará patente essa verdade, que ninguém mais em honra pode refutar.

Ele demonstra, ao espírito o mais refractário à convicção, que existem, neste paiz, dois partidos, cujos destinos tom sido diametralmente opostos.

Um é o partido mimoso tratado como o filho predilecto para quem a lei eleitoral, e desejada-pela palavra da hora do governo, promete uma valvula de respiração, é impotente para arcar com um partido privilegiado, seria estolido continuarmos a esperar a consequência desse desideratum do emprego dos meios ordinários.

Não nos queixamos disso. Apenas registramos o facto.

Os partidos políticos que têm consciencia da sua energia íntima, discutem direitos, e não mendigam complacências.

E julgamos atô que essa manifesta parcialidade nos deve encher de legitimo orgulho, porque atesta a vitalidade de um partido que tão longa adversidade ainda não conseguiu abater.

E natural, contudo, que o espírito da história, atendendo a desigualdade enorme entre o numero de anciões que têm governado ambos os partidos, considerando, além disso, que um é sempre chamado ao governo assim de desfrutar em plena liberdade, tão pouco que o outro, quando chega a possuir um poder efêmero, tem de lutar com dificuldades inumeras amontoadas pelo seu contrario, e vê-se pêndulo em sua ação por desconfiança infundadas e inopportunas, procure investigar qual a razão desse procedimento.

Mas a sua surpresa será imensa, quando compreender que a esse partido de reprobos devo o paiz as suas mais belas páginas de glória, e que foi elle sempre o mais forte sustentáculo do poder que a longa e constantemente opprimido, desde que uma revolução inquieta pareceu consagrar o princípio do governo da nação pela nação.

O espectáculo imponente que hontem presenciamos prova que nem o partido liberal perdeu a fé no seu futuro, nem se afeiou o juizo da história.

Repre-entado por nomes que traduzem a lealdade política, provada na prospera e na adversa fortuna, illa affirmou valentemente, no vigor das resoluções e no respeito à disciplina, a consciencia de que o triunpho pertencerá ás aquelas que liverem por si a convicção, a consciencia e a lealdade.

Reunidos, em grande numero, senadores, ex-deputados liberais e representantes dos directórios liberais das províncias, em um dos salões do Club da Reforma, o nosso digno chefe, o ex. conselheiro Nabuco de Araujo, abriu à sessão proferindo um discurso eloquente, que foi ouvido no meio do mais respeitoso silêncio.

Tralhou a ex. magistratamente da necessidade que tinha o partido liberal de ostentar toda a pujança da sua organização e da sua inquebrantável disciplina, em fa-

ce de situação nova que a reforma eleitoral abriu para o movimento político nacional.

Abundando neste pensamento, o eminentíssimo chefe liberal declarou que la proceder-se uma experiência decisiva, para a qual cumpria ao nosso partido concorrer sem reservas, e com o propósito firme de fazel-a servir de base ao restabelecimento do sistema representativo no Brasil.

Si o resultado demonstrasse que um grande partido disciplinado, e quem a lei eleitoral, e desejada-pela palavra da hora do governo, promete uma valvula de respiração, é impotente para arcar com um partido privilegiado, seria estolido continuarmos a esperar a consequência desse desideratum do emprego dos meios ordinários.

O mais de que se ocupou o Centro Liberal na sessão de hontem constitui a parte económica do partido, que nos não compete entregar à publicidade.

Fiquem, porém, sabendo os nossos correligionários do paiz, que o Centro Liberal se ensenha a sua intervenção decidida no próximo pleito eleitoral.

E para que aumentante conselho não se limite a râ palavras de animação, o Centro Liberal promete-lhes:

Todo o apoio para serem proligadas as injustiças e violências de que forem victimas.

Todos os esclarecimentos do que precisarem para manter a cohesão e harmonia do partido.

Cumpre agora a liberdade das províncias seguir o caminho que acaba de traçar o Centro Liberal, e trabalhar efficamente para a nossa regeneração política.

Assim foi que ouviendo o primeiro bardo da instrucção propriamente dita popular, começou de colher a ideia com a verdadeira sympathia como causa que é de grandezas utilissimas e alcance para o paiz.

Manda a verdade que se diga que esse primeiro bardo partiu de uma entidade collectiva tão modesta como solicita em favor das idéas elevadas e generosas, e conseguiu despertar e animar novos emprehendidores e mais extensos committimentos.

De facto a Loja Americana foi a primeira a dar o bello exemplo, e apôs elle levantou-se com admirável pujança a instituição da Propaganda da Instrucção Popular que é hoje uma das mais fortes e mais prometedoras do Imperio.

Frequentadas por cerca de 300 alunos, as aulas primarias vão tendo notável desenvolvimento, de maneira que as classes populares, essas completamente desfavorecidas da fortuna sob mais de um ponto de vista, começam a tirar a suprema vantagem de seus estudos e assiduidade—a instrucção, a luz, o conhecimento de seus deveres e direitos.

E' intuitivo o grande proveito social que ha a esperar desse agradável facto, e cuja sincera alegria é de se a boa vontade e espontaneidade com que o povo obsecuro corre às aulas para sugerir-se ao ensino das primeiras lettras.

Não só meninos, mas também uma avultada quantidade de adultos e entre elles muitos captivos, já colheram e continuaram a colher o justo premio de seus labores, passando do mais profundo estado de ignorância ao estado de instrucção que todo o homem, seja elle de que condição for, não pôde dispensar.

E' nos grato portanto assignar esta verdade ao sim te de 10 anos da fundação da Escola Popular, e passa isto servir de estímulo aos alunos e aos professores das respectivas aulas, os quais têm envado todos os esforços para bem desempenharem os seus deveres.

Eis a relação dos individuos que foram examinados:

RESULTADO DOS EXAMES DA ESCOLA PROPAGADORA DA INSTRUÇÃO POPULAR, REGIDA PELO PROFESSOR GABRIEL FINZEN, CONFERIDOS A 20 DE DEZEMBRO ULTIMO E TERMINADOS A 20.

Plenamente aprovados com distinção e premio de 1.ª classe

- 1 Pedro Belchior
- 2 Claudio José Thomaz
- 3 Alípio Queimado
- 4 Emílio Rodrigues
- 5 Fernando Diogo
- 6 Theodoro Torquato Pinto
- 7 Elzíario Leal

Plenamente aprovados com premios de 2.ª classe

- 8 Graciliano Xavier
- 9 Matheus Herculano
- 10 Tobias Cândido Loreto
- 11 José Pedro Ramos
- 12 Marcelino do Corvalho
- 13 Thomas Henrique
- 14 Fortunato de Andrade
- 15 Custodio Felício dos Passos
- 16 Carlos Zanchi
- 17 Arthur Eduardo dos Santos
- 18 Apoligio de Godey

Ora, os carroceiros estavam admirados de verem nesta rua, de ordinário tão sujeita, tanta gente gritando, cantando, rufando. Todavia, os cavaleiros ainda estavam mais admirados, um pouco espantados por causa do cheiro de polvora.

Um cavalo de carro não é um cavalo de guerra. Portanto os cavaleiros rufaram, rinchando, e quando ouviram os gritos de p. pulso, produziu um concerto pouco harmonioso.

O carroceiro rufou-lhe: valente! valente! mas apesar disto, os cavaleiros em vez de avançarem recuaram.

A população deu grandes gritos.

Estava obstruindo o caminho, bradou Gibrister.

— Olá, é mr. Proudhon! gritou um garoto. Com efeito,亨利·布律东正想上街去。

— Observe a viação pública! disse Gibrister.

— Em nome do Imperador! disse Longue-Avoue, não vos oponhais aos decretos da Província.

— Mas, com mil razões! bradou o carroceiro a quem tinham sido dirigidas estas palavras, bem vêdos que não posso brigar, o meu cavalo não quer.

— Então recuar, meu rmão, disse Longue-Avoue.

— Mas, com mil diabos! também não posso recuar, a rua está toda obstruída.

— Então tire o cavalo, disse Gibrister.

— Esta de palestra, disse Gibrister com voz de trovão.

Ele deu signal a metade dura de individuos longe de carroceiros, enquanto os reis caminhavam ao lado do cavalo.

— Foi exemplo! foi exemplo!

— Daquele carroceiro os exemplares se não fossem seguidos?

— O exemplo portanto! foi seguido, foram urrados os carros de todos os carros.

— Os carros de todos os carros.

— Era a primeira deputo de famoso dia 18 de Maio de 1853.

— Todos nós sabemos que não foi a última.

(Continua)

## FOLHETIM 440

## OS MOERICANOS DE PARIS

POR ALEXANDRE DUMAS

## 11.º Parte REVOLUÇÃO DE 1830

Andante da revolução de 1830  
(Continuação)

No dia 19 de Novembro, os jornaes deram notícias das iluminações da noite, e anunciam que soaram repétidas naquela noite, mas que provavelmente haviam de ser gerações.

Pela sua parte, os jornaes ministeriais, obrigados a constatar os factos, diziam-o em termos amargos.

Fallaram do sombrio rei-lad, e da maneira com que tinha sido acolhida na capital a desastrosa notícia das eleições das províncias.

A população triunfal dizi-lhe, desgraça do país! não tardará muito que vejamos as obras do parlamento da revolução.

Nos Paris não dão moxas de se reentender da tristeza do custo; e os terram todos os seus negócios como nos outros dias e trouxeram tranquilidade.

Mas não sucedeu o mesmo à noite.

À noite, segundo o que tinham anunciado os jornaes, Paris despidiu os seus trajes de trabalho e enterrou os de guerra.

As ruas de S. Martinho e de S. Diálo iluminaram-se como por encanto.

Houve, à noite, uma explosão de lanternas em brilho de sibérias que deixaram tremor profundo no coração dos ministérios; milhares de pessoas partilharam e partilham as mãos tocando-as uns com os outros.

A sibéria, embora-se de fato os primeiros brilhos expiram, exprimiam os primeiros brilhos de uma liberdade mais larga e soberana mais nacional, e os palcos se apimentaram fulguraram-se!

19 João Avellino Nobreaga  
Plenamente aprovados com premio de 3.ª classe  
20 Henrique Lautzen  
21 José Manel de Araújo  
22 Augusto Vasques  
23 João Antônio Rodrigues  
24 Cipriano José dos Santos  
25 Joaquim Pereira Junior  
26 Manoel Jorge Gavão  
27 Odorico Rodrigues  
28 Tiburcio Xavier  
29 Francisco Gomes Osório  
30 João Evangelista de Abreu  
31 Benedicto Esteves  
32 Joaquim Inácio  
33 Joaquim José de Oliveira  
34 Carlos Heibert  
35 Antônio Ubatino Leal  
36 João Henrique Soares  
  
Plenamente aprovados

37 João de Deus  
38 Benedicto Antonio de Moraes  
39 Antonio Benedicto Branco  
40 Camilo Lelis  
41 João Baptista da Rosa  
42 Francisco Passalacqua  
43 José Passalacqua  
44 Francisco Izidoro  
45 João Benedicto Bastos  
46 Lourenço dos Passos  
47 Calixto Taques  
48 Manoel Joaquim do Carmo  
49 José da Silveira Pinto  
50 Jerônimo de Brito  
51 Bernardo Jaze  
52 José dos Santos  
53 Sabino Gonçalves dos Santos  
54 Francisco Conrado dos Santos  
55 Wenceslau Augusto do Espírito Santo  
56 Benedicto Francisco das Chagas  
57 João Mariano do Rosário  
58 Paulo Barbosa  
59 Emílio Zanchi  
60 Simplicio Bueno do Aguiar  
61 Jacintho Horrenho  
62 José Gregorio da Silva  
63 Francisco Baruel  
64 Carlos Gerin  
65 Alfredo Christino  
66 João Congo  
67 Antônio Gerin  
68 Joaquim Rodrigues da Silva  
69 Benedicto José de Oliveira  
70 Ignacio Leon Schubart  
71 Jacob Schubart  
72 Félix Brites  
73 Joaquim Leal  
74 José Manoel Ferraz  
75 Guilherme Woss  
76 Antonio Gandino  
77 Julio Antonio da Costa  
78 Francisco Ignacio da Silva  
79 Feliciano Alves  
80 Antonio Francisco de Lima  
81 Torquato dos Santos  
82 Pedro da Silva  
83 Afonso Pontremoli  
84 João Rodrigues  
85 Faustino Antonio de Oliveira.

## Approvedos

86 Manoel da Paula Ramos  
87 Manoel Xavier Eloy  
88 Antônio Elias do Carvalho  
89 Pedro Corrêa  
90 Antonio Euzébio  
91 Antonio Gonçalves da Rocha  
92 José Antônio dos Santos  
93 Isaac do Nascimento  
94 Joaquim Elesbão dos Santos  
95 Gabriel Palhares  
96 João Baptista da Santa Anna  
97 Manoel da Costa Junior  
98 Marcolina de Mattos  
99 Porfírio Augusto  
100 Vicente dos Santos  
101 Thomaz Augusto Corrêa  
102 João Rabello  
103 João Elias  
104 Rodolfo Woss  
105 Theodoro Granjan  
106 Manoel Benedicto do Nascimento  
107 Olympio Gomes da Jesus  
108 Joaquim da Rosa Machado  
109 Carlos Vieira  
110 Carlos Alves Ferreira  
111 Bento Pompéu  
112 José Philipe Nery  
113 Benedicto Garcia  
114 Paulo  
115 Lazaro da Souza Quiriz  
116 Vicente Gracioso  
117 Ignacio Augusto de Azevedo  
118 Augusto do Castro  
119 Benedicto Ferreira  
120 João do Espírito Santo  
121 Antônio Mercante  
122 Antônio Ribeiro  
123 Mário Nobreaga  
124 Amancio Barnet  
125 João Nardi  
126 Antônio Fragoso

## ESCOLA REGIDA PELO PROFESSOR CARLOS FERREIRA

1 Luiz Bischoff (premio de 1.ª classe)  
2 Antônio Pinto de Campos (idem)  
3 Bernardo José de Padua (premio de 2.ª classe)  
4 José Gomes de Araújo (idem)  
5 Hermogenes Conrado Coutinho (idem)  
6 Manoel Alves de Jesus (idem)  
7 Antonio Palhares (idem)  
8 Hipólito Naret (aprovado plenamente)  
9 Anastacio do Amaral (idem)  
10 Antônio Ignacio da Costa (aprovado)  
11 Verissimo do Rosário (idem)  
12 Joaquim Telles (idem)  
13 Tito Inocencio (idem)  
14 Manoel Moreira (idem)  
15 Francisco de Paula (idem)  
16 Fábio (idem)  
17 Philip (idem)  
18 Lauriano Alves (idem)  
19 Antônio Joaquim da Assunção (idem)  
20 Rojão José Vilas (idem)  
21 Fausto Pinto de Abreu Costa (idem)  
22 Miguel (idem)  
23 José Evans (idem)  
24 Luiz Antônio (idem)  
25 Jorge Taques (idem)  
26 Apolinário Lacerda (idem)  
27 João Luiz Massena (idem)  
28 Antônio Egídio (idem)  
29 Benedicto (idem)

30 Vicente Antonio (idem)  
31 Antonio de Oliveira (idem).

## NOTICIARIO GERAL

**Rectificação** — Hontem demos à ultima hora uma notícia ácerea do juramento em Mogi das Cruzes de alguns trabalhadores da estrada de ferro do norte contra o engenheiro sr. Dally, na qual dissemos que havia sido acolhido conflito entre elles e esta capital, onde efectuou-se o pagamento de seus salários cuja falta fôr o motivo ostensivo daquelle levantamento.

Podendo alguém inferir dos termos latos em que foi concebida a ultima parte dessa noticia, que houvera atraso por parte do empreiteiro das obras no pagamento aos trabalhadores, apressamo-nos a declarar que tal não é o sentido daquelas palavras, visto como o pagamento exigido por elles era de poucos dias de serviço tendo sido despedidos do mesmo em virtude da grêve que levantaram fazendo exigências ao empreiteiro as quais não foram atendidas.

**Falecimento** — Ante-hontem, em Santos, faleceu a sr. d. Angelica Martins Rodrigues, mãe do sr. dr. Alexandre Martins Rodrigues.

Era senhora de raras virtudes, e o seu passamento causou sentimento geral naquela cidade.

Nossos pesares à sua família hojo immersa em justa dor.

**Espectaculo hoje** — A companhia lyrica hespanhola anuncia para hoje um bello espetáculo com a repetição da muito aplaudida zarzuela intitulada — *A Filha do Regimento*. Recomendamos o annuncio ao publico.

**Igreja de S. Pedro** — Communicam-nos o seguinte :

« Comega amanhã à tarde a antiga e salutar devação das treze sextas-feiras, que precedam o dia do Glorioso S. Francisco de Paula. »

**Monumento do Ypiranga** — Damos abaixo a circular do thezouro provincial dirigida aos agentes arrecadadores das rendas provincias, determinando aos mesmos que recebam nas agencias fiscais o producto das subcrições para o monumento do Ypiranga.

« Circular n.º 936. — O inspector do thezouro provincial, em cumprimento da ordem do exm. governo, datada de 27 de Novembro findo, sob n.º 509, determina ao Sr. ....

que receba o producto das subcrições a mais quantias que lhe forem entregues, agenciadas nos distritos de paz do município da estação a seu cargo, para a erecção do monumento do Ypiranga, fazendo a remessa de sua importância aos cofres deste thesouro, acompanhada de uma guia, em que se declare o dia do recebimento, por quem entregue, e o distrito de paz a que pertence.

« Outrosim, declara ao mesmo senhor, que pelo trabalho de escripturas e remessa destas quantias nenhuma porcentagem extrairá, visto que provém elas de donativos e não de rendas.

Thezouro Provincial de S. Paulo, 3 de Dezembro de 1875. — Antônio Pinto de Rego Freitas. »

**Campinas** — Daquella cidade recebemos a *Gazeta*, o *Constitucional* e o *Diário todos os hontem*.

Do ultimo destes jornaes tiramos o seguinte trecho de uma correspondencia do Amparo :

« Está em festas hoje, a importante fazenda do sr. commandador Joaquim Bonifacio do Amaral, situado no município e a meia legua desta cidade.

É motivo desse regozijo o terem conciliado o tempo de servidão mais de 125 escravos que foram do falecido commandador Neto, do Santos.

Somos informados de que em geral estes libertos estão satisfeitos com a administração dada a fazenda pelo seu digno e conciliável proprietário, e que continuaria a prestar-se ao serviço com a mesma boa vontade que sita aqui.

O sr. commandador Amaral mostra-se também satisfeito com o proceder dos libertados, pelo que reina hoje naquela importante estabelecimento agricola a maior cordialidade e alegria ! »

— Lê-se na mesma folha :

Escrivem-nos do Amparo :

« No largo do Rosário, hoje, 2 do corrente, às 8 horas da noite, houve briga entre dous individuos e uma mulher, sendo esta a victimas de um dos tres que se esbordou, o outro querendo pretegar-a contra o ataque recebido uma punhalada no peito esquerdo. O agressor é um italiano ferreiro aqui residente.

A polícia não deu signal de si.

O ferido dirigiu-se ao medico que primeiro encontrou para que o curasse, mas elle respondeu que não era forte em cirurgia, e lá se foi sem attender ao convite !!!

— Duas casas de commercio já foram apalpadas pelos gatunos, graças à nossa polícia, que se entretém a fazer espirito de baralho na cadda, em vez de rondar a cidade. »

**O signal da Cruz** — No dia da famosa batalha de Bull Run (Estados Unidos), o general Smith chegou com a sua divisão ao teatro da accão tarde de mais para saber qual era o santo e a senhora, dadas nesse dia pelo general em chefe.

Comprehendeu quo seria destruido pelos seus se pretendesse avançar um passo mais; manifestou diante da divisão que só podia acudir sem perigo ao luguer do combate prestando-se heroicamente à morte um dos seus soldados.

— Eis-me aqui, exclamou um valente católico, saindo das fileiras.

— Vae morrer, tornou a dizer o general.

— Não importa, salvarei os meus amigos.

O chefe escrevou em um papel estas palavras :

« Mandee-me o santo e a senhora — General Smith. »

O soldado portador devia achar usar as avançadas, e se morresse, o papel fechado em sua mão indicaria que o general se achava à curta distância e guardava o santo e a senhora.

O católico partiu. Dentro em pouco chegou às avançadas.

— Quem vem lá ? gritaram-lhe.

— Amigo.

— O santo e a senhora.

O valente continuava avançando. Com espigardas lhe foram spontâneas. A sua morte era certa. Acreditando chegado o ultimo instante, levantou o braço direito e formou com os dedos o signal da cruz, elevando-o ao céu.

Instantaneamente abrissearam-se as espigardas. O signal que acabava de fazer o heróico jovem era exactamente o santo e a senhora daquelle dia, a Santa Cruz, dado 3 horas antes ao exército por Bemquerido, general católico.

**A grande fábrica de pianos d'Steinway and Sons em New-York** — Esta fábrica

é situada na quarta avenida, da qual ocupa sua fachada o espaço comprendido entre as ruas 52.º e 53.º (201 pés), tendo a profundidade do edifício da frente 40 pés.

As alas do edifício principal, que se estendem pelas ruas 52.º e 53.º, tem cada uma 165 pés de largo por 40 de fundo: o edifício completo, incluindo o subterrâneo, tem seis andares.

Unido à ela da rua 53.º ha outro edifício de 4 andares com 100 pés de frente.

Tem toda a fabrica uma extensão não interrompida até a avenida e as duas ruas, de 631 pés.

A construção é no estilo italiano moderno e a fachada de marinheiros com a entrada principal sustentada por lindas colunas.

Os andares da fabrica tem de superfície 160,810 pés quadrados.

Pela parte de traz um terreno descoberto com uma area de 10 mil pés; tem constantemente 3 milhões de pés de madeira de construção expostos ao ar livre para secarem pela seção do tempo e serem depois de alguns annos empregados nos seus famosos pianos.

Os soldes de concertos musicais têm 123 pés de fundo sobre 75 de largo e 42 de alto, contendo 2 mil lugares para espectadores e as salas imediatas contêm mais 400, tudo isto preparado com verdadeiro luxo asiático.

Um orgão de 12 registos serve de acompanhar a execução de grandes peças musicais, ora que as vezes mais de 10 grandes pianos de concerto são tocados por pianistas dilectos de primeira ordem.

Esta grande fábrica, a maior do mundo inteiro, é por si só uma das grandes maravilhas do arraigado genio americano; é uma das primeiras visitas que faz o estrangeiro que vai a New-York.

**Rendimento da alfandega de Santos**

— De 1 a 31 de Dezembro de 1875.

Importação	190.688.270
Despacho marítimo	1.069.230
Exportação	131.823.630
Interior	7.071.807
Extraordinária	447.8428
Depósitos	1.432.621
Fundo de emancipação	330.000

Total. 332.878.102

**Rendimento da meia de rendas**

— De 1 a 31 de Dezembro :

Direitos de saída	61.534.817
Imposição de ponte	3.724.107

Total. 65.258.924

**EXPORTADORES DE CAFÉ E ALGODÃO**

	Café	Algodão
M. Matos & C. . . .	18.304 sacas	4.013 fardos
Azevedo & C. . . .	10.080 "	203 "
C. Budich & C. . . .	8.291 "	51 "
Lecocq Gardner & C. . . .	7.000 "	
W. Henstey & C. . . .	6.177 "	
D. Pezoldt & C. . . .	4.161 "	
A. Leub & C. . . .	4.050 "	
M. A. F. Silva & C. . . .	3.615 "	
G. F. Dorger. . . .	3.340 "	
T. Wille & C. . . .	2.508 "	
Holeworthy & C. . . .	1.700 "	
J. Bradshaw & C. . . .	1.211 "	
J. Ford & C. . . .	1.161 "	1.080 "
G. Backhouse . . . .	930 "	
M. A. Bitencourt . . . .	833 "	
Prates & Filho. . . .	500 "	117 "
Wondherod & C. . . .	464 "	200 "
O. Helm & C. . . .	27 "	271 "
J. L. Pizarro . . . .	100 "	271 "
J. D. Costa . . . .		2.168 "
Q. Gomes & C. . . .		1.452 "
Maylacky & C. . . .		1.138 "
J. Itomegura. . . .		1.416 "
D. Miller & Knuckles. . . .		380 "
J. J. Teixeira & C. . . .		228 "
Diversos. . . .	2.508 "	2

**Italianos:**  
Ginzo Antonio, Jannuzzi Sabato, Lorde Constancio,  
Ceriani Antonio, Rosaza Pela, Arsi Giovanni.  
E 2 sagravos.

**Obituário** — Foi sepultado no cemiterio municipal, no dia 4 do corrente, o seguinte cadáver:  
Benedicto, 25 annos. Variola.

## AVISOS

**Club Liberal de S. Paulo** — A comissão que deve funcionar nos seis primeiros meses contados de 10 de Outubro e a quem poderão os liberaes da capital do interior dirigir as suas reclamações, compõe-se dos seguintes senhores:

Leônio de Carvalho.  
Dr. Antônio Carlos Ribeiro de Andrade Machado e Silva.  
Coronel Raphael Tobias de Barros.  
Dr. João Ribeiro da Silva.  
Conselheiro Martin Francisco Ribeiro de Andrade.  
Desembargador Bernardo Gavião.  
Conselheiro Olegário Herculano de Aquino e Castro.  
Dr. João do Paula Souza.  
Conselheiro José Bonifácio de Andrade e Silva.

**Partida e chegada dos correios** — A administração expede malas, hoje, 6 de Janeiro, para as seguintes agências:

Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itu, Campinas, Mogi-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivari, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Barbara, Sarapuhy, Itapetininga, Parapanamema, Faxina, Cutia, Parnahyba, Monte-mór.

Recibe das seguintes agências:

Santos, Rio-Grande, Jundiahy, Itu, Campinas, Mogi-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivari, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Barbara, Cutia, Parnahyba, Limeira, Rio Claro, Patrocínio das Araras, Pirassununga, Descalvado, Belém de Jundiahy.

— Expede também a mala supplementar para a corte.

— Amanhã 7, expede malas para as seguintes agências:

Santos, Rio-Grande, Jundiahy, Itu, Campinas, Mogi-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivari, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Limeira, Rio Claro, Taubaté, Rio Bonito, Botucatu, Lençóis, Rio Novo, Una, Piedade, Arapiraguama, Belém de Jundiahy.

Recibe das seguintes agências:

Santos, Rio-Grande, Jundiahy, Itu, Campinas, Mogi-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivari, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Sarapuhy, Tatuhy, Itapetininga, Parapanamema, Faxina, Apiahy, Castro, Lavrinhas, S. João Baptista do Rio Verde, Aradas, Barreiros, Bananal, Capapava, Loréna, Capitão-mór, Guaratinguetá, Jacarehy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Sapé, Tramembé, Santa Izabel, Piquete, Santa Branca, Parahybuna, Caraguatatuba, S. Sebastião, Villa Bella, S. José do Parahytinga, S. Luiz, Ubatuba, S. Bento de Sapucahyimirim, Cunha, Paraty, Atibaia, Bragança, Jaguara, Santo Antonio do Cachoeira, Serra Negra, Socorro, Penha de Mogi-mirim, Espírito-Santo do Pinhal, S. João da Boa Vista.

## SECÇÃO PARTICULAR

### Protesto

O abaixo assinado, residente em S. Paulo, declara que não aceita os bilhetes de loteria que lhe foram enviados de Hamburgo por uma carta assinada por H. Thennissen; não considerando-se por tanto com direito de receber qualquer prêmio que por ventura seja, e nem tampouco com obrigação de pagar a importância de ditos bilhetes.

MIGUEL ANTUNES DE MORAES.

### Philosophia para as yayas grandes e pequenas também

A temperatura da superfície da cabeça tem muito que ver com a abundância e formosura da cabelladura que a cobre.

Se a transcrição do crânio se chega uma vez interromper a saída para as matérias despedidas do sistema sé ser parcialmente, e as consequências inevitáveis recachem sobre o cabello.

Torna-se seco, árido, perde sua cor e cache.

Para impedir tão grande mal, dê-se tom a cutícula e as raízes das fibras com o Tonic Oriental.

Tem a virtude de produzir uma circulação livre nos vasos secretórios superficiais, e habilita aos bulbos a secretar substâncias sás para a formação das fibras do cabelo.

O Tonic Oriental consiste inteiramente de ingredientes vegetais, e imparte um rico brilho, vigor espacial ao cabelo, pois não há nem existe outra preparação que lhe possa fazer frente — é sem igual.

Acha-se à venda em todas as farmacias e lojas de droga.

### Aqua! aqua!...

Sr. presidente da província, acuda a este pobre povo que morre de sede.

Procura-se um pote d'água ali por esses chafarizes e a água está sendo dada em rajões, e largas horas do dia não se apaga uma gota!

E isto quando o calor sobe a grados de intensidade extraordinária!

Aqua! sr. presidente! aqua!

Para os só sou contrato recentemente feito só tem um lado mau: é o de ter dado prazo tão largo para a execução.

Aqua! sr. presidente! aqua!...

O povo.

### Porque será?

que os srs. que agenciam a subscrição em favor de dois velhos escravos não responderam à pergunta feita lá diante em 4.º Correio Paulistano?

Respondam srs. da subscrição sendo divulgado-se na 2222 número.

## COMMÉRCIO

### Praça de Santos

Santos, 5 de Janeiro de 1876

CAFE

Ante-hontem venderam-se cerca de 1,500 sacas, na base de 6800, constando-nos terem havido outras vendas, mas que não precisamos, por falta de dados seguros.
--

A maior parte dos possuidores está firme às cotizações anteriores, isto é 68200 a 68300, ao que resistem os compradores.

A baixa havida não traduz a expressão do mercado.

Entraram a 3. . . . .	255,350 k.
Existencia. . . . .	68,000 s.

Inalterado

Entraram a 3. . . . .	16,220 k.
-----------------------	-----------

Existencia. . . . .	37,000 f.
---------------------	-----------

### EDITAES

S. Paulo. Thesouraria da fazenda da província em 3 de Janeiro de 1876.

O ilm. sr. inspector da thesouraria manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, que precisa-se contratar até o dia 13 do corrente mês, o fornecimento dos medicamentos necessários à enfermaria militar desta capital, no semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, exercício de 1875 a 1876.

Os concorrentes, devorão apresentar suas propostas, de conformidade com o formulário mandado executar pelo aviso do ministerio da guerra de 2 de Abril de 1868, publicado na ordem do dia do quartel general, n. 610 de 16 desse mesmo mês e anno; ficando os mesmos concorrentes na inteligência de que, no contrato que for celebrado, será expressa a clausula de depender o mesmo contrato de aprovação do ministerio respectivo, podendo o governo rescindir-o quando lhe convier, sem que o contractador fique direito para reclamação.

O encarregado do expediente

J. A. Gonçalves 3-3

S. Paulo. Thesouraria da fazenda da província, em 31 de Dezembro de 1875

Da ordem do ilm. sr. inspector da thesouraria se faz publico, em virtude da circular do ministerio da fazenda n. 30 de 27 de Novembro ultimo, que o prazo marcado para a substituição, som desconto, das notas de 18000 rs. da 4.ª estampa, fica prorrogado até o dia 31 de Dezembro de 1876.

J. A. Gonçalves

encarregado do expediente. 3-3

## ANNUNCIOS

### Correio Geral

**Cartas estrangeiras não franquendas, existentes na thesouraria do correio que não foram procuradas no mês de Dezembro do anno findo**

Agostino Puppato  
Alberto da Fonseca  
Albino Alfonso  
Angelo Lacchetti  
Angelo Antonio Remella  
Aocsini Francisco  
Antonio Camello de Figueiredo  
Antonio Francisco  
Antonio Querisole 2  
Antonio Joaquim Junior  
Antonio Gonçalves da Senhora 2  
Antonio Gonçalves  
Antonio Mandolillo  
Antonio Martins do Castro  
Antonio Magnani  
Antonio Maria de Mendonça Junior  
Antonio Martins Rebello  
Antonio Pereira  
Antonio de Rosa Miranda  
Antonio Romano  
Antero Joaquim Bebel  
Antony Coll 3  
Augusto Cincinato de Almeida Lima  
Aureliano de Oliveira Alzamora, nacional  
Archangelo Gentile  
Bento Augusto de Carvalho  
Bento Garcia  
Bernardo de Cerveira Lopes  
Bennienino Gardini  
Bernardino Luiz Moreira  
Itíosa Antonio  
Carlos Ferreira Ramos  
Celestino João Nogueira  
Cavaliere Comusch  
Christiane Carl Crugner  
Domicílio Evangelista  
Domingos João Gonçalves Carregosa  
Di-Nego Micheli  
Edmílio C. Watt  
Eduardo Ricci  
Faustino Villa  
Philomena Casaluccovo  
Francisco Cerino  
Francisco Gonçalves Ribeiro Cunha Guimarães  
Francisco Sanches  
Francisco Cerino  
Francisco Tuné  
Francisco Vieira Darnobres  
Francisco Ruíz  
Gervazio Senna  
Gesarino Casentino  
Goglielmo Renzio  
Gregorio Ventura  
Heidiger Michel  
I. F. Keib  
J. H. Borsig  
J. T. Hubbard  
Ignacio Dias Alfonso  
Inocencio Rodrigues Coelho  
Júlio Pinto Cardoso Pimentel  
John H. Breján  
José Pifferack  
João Alves  
João dos Santos Pinto Menezes  
João de Melo Arruda  
José Carril y Castro  
José Antônio Serizai  
José Zanardi  
José Gonçalves Carregosa  
José Joaquim de Carvalho  
José Joaquim José da Silva

Joaquim Marques Diniz

José Anselmo	
José André	
José Antonio Gomes	
José Elias Teixeira	
José Buvino	
José Francisco	
José Fernandes Ribeiro	
José Gonçalves Pinto	
José Gonçalves	
José Jorge Batata	
José Ignacio Pereira	
José Ignacio de Silva	
José Joaquim Fragoso	
José Joaquim Pereira dos Reis	
José Joaquim Ramos Lopes (3)	
José Lomardo	
José Lorenzini	
José Moreira da Motta	
José Menta	
José Miguel Rodrigues	
José Nisi	
José Pereira da Silva	
José Sarges Guerra	
Lorenzo da Costa Machado	
Luigi Paternato di Giuseppe	
Luigi Turri	
Luigi Marchezotti	
Luigi Strambi	
Luis Depré	
Maria Martins Facheira	
Maximo Terranchi	
Michel Aliano	
Manoel Barroso	
Manoel Coelho	
Manoel Gomes da Silva	
Manoel Gonçalves da Costa Lima	
Manoel Joaquim Gonçalves	
Manoel José da Costa	
Manoel de Miranda Salgueiro	
Manoel Martins do Valle	
Manoel Rodriguez	
Manoel Ribeiro Moura	
Manoel dos Santos Izidoro	
Martin Mingo	
Miguel Alves Alegre (2)	
Narciso Augusto de Moraes	
Noebs Bros & Cutler	
Nicola Castelloci	
Nicola Durante	
Ficola Immigliato	
Onofrio Rimola	
P. Marquerot e P. Conali	
Pasquale Fenili	
Pio Bernardini	
Pietro Oliva	
Perlemani di Carmini Moreno	
Rafael Jallito	
Serafina de Oliveira	
Torre Paolo	
The Manager	
Vicente Duarte	
Zacharia Giacconi	

Administrador do Correio Geral de S. Paulo, 4 de Janeiro de 1876.

O thesoureiro  
F. Leite da Fonseca.

**Cartas registradas do mês passado que não foram entregues por ignorar-se as residências dos destinatários.**

SEN VALORES

Adolpho Nolasco de Andrade Nogueira (4)
Aniel Gonzalez
Antonio Mariaco da Silva Bitencourt
Carlos Ferreira Ramos
Christina Funke
Emygdio Madona
Forlano Gia (Alfaia)
Francisca Emilia da Conceição
Francisca Maria da Conceição
Francisco de Almeida Diogo
Gentil José do Castro
Hypolite Carolina de Gouveia
João de Oliveira Simões
Lina Vaz Domingos (Lopecírcio)
Thérésia Montor

com VALORES

Anna Izabel Bueno Malta
Carolina Maria dos Santos
Maria Leocadia
Correio Geral de S. Paulo, 4 de Janeiro de 1876.
O thesoureiro F. Leite da Fonseca

**Atenção**

**Nova agencia de leilões**

Manoel Joaquim Nobrega de Almeida, matriculado pelo meritíssimo tribunal do comércio do Rio de Janeiro, participa ao re-peitável Público desta capital e do interior da província que tem estabelecido sua agencia de leilões n. 1.º, 2.º e 3.º andar da casa da rua de Palacio n. 2 (antiga das Casinhas) com frente para a rua da Imperatriz (antiga do Rosário).

Espeta merecer a confiança do Público, protestando enviar todos os esforços para bem servir seus comitentes, servindo de garantia a prática que tem dessa especialidade.

2-1

**Atenção**

Philippe Cozena, serralheiro e machinista ferreiro, sendo sua casa bem conhecida na rua do Senador Feijó n. 15, faz sciente a seus numerosos freguezes que faz qualquer trabalho, como sejam: grades de ferro e tudo quanto é concernente a sua arte, com esmero e promptidão, por preços mais baratos que em qualquer outra parte, sendo seu trabalho garantido.

Rua do Senador Feijó n. 15 3-1

Pampilio de Albuquerque. 5-1

**Companhia Ytuana**

**Acções do ramal**

A directoria convida aos srs. accionistas do ramal a mandarem receber, no escriptorio da companhia, do dia 4 de Fevereiro em diante os títulos das acções que receberam.

Ytu, 4 de Janeiro de 1876.

Pampilio de Albuquerque. 5-1

**Barbeiro**

Aimé Quillet precisa de um oficial; não sendo bom é inútil apresentar-se. Paga-se bem. 3-1

Chegarão pelo ultimo vapor ao armazém de Domingos da Costa Ribeiro Rua da Imperatriz n. 6. 3-1

**Macãs**

Chegarão pelo ultimo vapor ao armazém de Doming

# Grande Leilão

HILARIO BREVES competentemente autorizado por uma família que se retira, fará leilão em seu armazém 4 rua do Imperador n. 18, sobrado, no dia 8 de corrente às 10 e meia horas da manhã, constando do seguinte: Rua mobília austriaca, cadeiras diversas, espelhos, aparelhos guarda-prata, aparelhos para jantar, dentes para chá, taças e canas francesas para casa, d'tas para solteiro, mas quizes, espelhos calxinhas para d'gas, cãibres grandes, tapetes grandes, louças e vidros d'varios, e muitos outros objectos que por sua grande quantidade deixa de mencionar.

# O alívio da humanidade! OPODELDOC

DE

## GUACO

INVENTADO E PREPARADO

POR

**A. G. de Araujo Penna**

Approvedo pela Exma. Junta Central de Hygiene,

Autorizado pelo Governo Imperial,

Premiado pelo Jury da terceira Exposição Nacional de 1873. e Prescripto pelos Medicos, como poderoso e heroico remedio de applicação

topica contra o

## Rheumatismo agudo e chronico, nevralgias, queimaduras, etc.

Atestam sua efficacia os illms. srs. drs. D. de Azeredo Coutinho Duque-Estrada, Liberto de Castro Carreira, Marcelino Pinto Ribeiro Duarte, Cassiano Bernardo de Noronha Gonzaga (de Campinas), Joaquim Claramundo da Silva, Januário José da Silva (de Ubatuba), J. A. Nogueira de Barros, Ernesto de Souza Oliveira Coutinho, G. Francisco de Oliveira (de Pelotas), Cândido Borges Monteiro.

Muitos outros atestados de pessoas fidedignas, acham-se em nosso poder e provam a efficacia do poderoso remedio que apresentamos ao respeitável publico.

Acha-se à venda no Laboratorio do autor

## 43 Rua da Quitanda 47 CÔRTE

E nas principaes pharmacias e drogarias

AGENTE E DEPOSITARIO EM S. PAULO

O sr. dr. Antonio J. M. de Mendonça

56 LARGO DO CARMO 56

### Gabinete photographico

Avisamos ao illustrado Publico desta cidade que o an-

da provisão, que d'agora já tem aberto nosso Gabinete photographico provisório, o qual será dirigido por Mr. Henrique, por um ph'tographista de merití com quem tem a com risco de 3 meses.

Descrevemos o de preços, a fim de que lhe subido ad-

quem no Rio da Cidade, e no ultimo mês em sua pas-

sagem p'ra Belo Horizonte, o portuguez deputado Joaquim Coelho, que com a sua exímua maneira de falar nos trou-

ba, que nos subiu de nosso estabelecimento.

Quem não proveria a prova das fotos de Mr.

de Oliveira, que acusou-nos de operar em Paris, Montevideo e Rio das Aras, se o mesmo mette a executar a criti-

cias entre o grande e brilhante trabalho?

Reveremos desde já as pessoas co tra as que dizem que fazem os retratos mais bonitos que os originais.

Horas dos trabalhos:

Das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

Retratos instantâneos, para crianças, todos os dias, a exceção dos domingos e dias festivos.

Data A.C.

Rua do Ouvidor 11-S. Paulo  
Nota-Dao-se lições de photographia por preços con-

25-15

O sr. J. L. Artus dá :

Lições particulares

frances, arithmetica, geometria elementar, historia, geografia, coll e sph'ra, gymnaستica, uma hora por dia : preço 10 reis 40.000

Para informações dirigir-se aos srs. Américo Bazzanese, travessa d'água; Linha dos Vassourões, rua do Imperador n. 13; e em casa de A. L. Garroux, rua da Imperatriz 3-3

ANTONIO DA SILVA LAROUR é o conselheiro da villa da Peira, 1 ga. de Cabo, em Portugal, par-

que que lhe interessam preços de falá-lhe ou

me sobre o assunto de sua casa. Conta que em 8.8

morava p'ra o lado de sua casa Moçambique, para infun-

do a sua casa de S. Bento 2 à Antimo III de Setembro. S.

Paulo 3-3

### Garcia e Valle

N. 3 - Rua Direita - N. 3

Para liquidar com pr'pósito de obter de sellaria

estrangeira e nacional, que pertencem ao sr. Doctor

de S. Bento, vendem-se mercadorias com abatimento de

trinta por cento dos preços ás baixas cotações. 3-3

### Pilulas Paulistanas

Estas mega-fitas e compactas pilulas que tratam

de berço tem feito a humanidade já no terrível epidé-

mico de varola, como em outras muitas moléstias trato-

clásicas como agudas, encontram-se sempre a vendas

no escritorio do Correio Paulistano.

Rua da Imperatriz, 27.

### Jogos, Jogos

de Damas	Dominós
Xadrez	Bilharquets
Gamão	Loteria
Visporn	e Plano

CASA VIUVA GENIN

12 Rua da Imperatriz 12

S. PAULO



### Depósito de guardas-chuva

Matheos de Oliveira  
Rua Direita n. 21

Nesta casa encontra-se o respetável público o maior e mais completo sortimento de guarda-chuvas, quer para homens como para mulheres, tanto nacionais como estrangeiros, e que se vende por preços mais em conta que em qualquer outra parte, ilustrando o an-

nunciante a boa qualidade da sua fazenda.

Encontra-se igualmente ótimos guarda-chuvas para

mulheres, p' oprios, para presentes de festas, entre elles

algumas com leques, ultima novidade.

É um encantado convite a seus fr. gu. zas a ao respetável

publico a virem se certificar, de verdade.

S. PAULO

Rua Direita 21

8-6

### Brinquedos

Anno bom

e Reis

Grandes e variados sortimentos

CASA VIUVA GENIN

12 Rua da Imperatriz 12

S. PAULO

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6

8-6